



Prezados leitores,

É com grande satisfação que apresentamos a **87ª edição da Revista Acadêmica Digital Souza EAD**, referente ao mês de **julho de 2025**. Esta edição reúne artigos que abordam temáticas relevantes e contemporâneas, como **gamificação, terapia cognitivo-comportamental, álgebra, farmacovigilância, laudos periciais, sociologia da educação, literatura e atendimento educacional especializado**.

Os autores **Alexandre Souza da Silva** e **Yolene Santos de Oliveira**, no artigo intitulado **“PROPOSTA E DESENVOLVIMENTO DO JOGO INTERATIVO ‘DESAFIO DA ÓPTICA GEOMÉTRICA’ COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE FÍSICA”** apresentam o desenvolvimento do jogo digital interativo chamado de ‘Desafio da Óptica Geométrica’, concebido para o ensino de conceitos de reflexão e refração na disciplina de Física. O projeto, desenvolvido em PowerPoint, propõe uma abordagem didática baseada em elementos de gamificação. O jogo busca promover um ambiente interativo, motivador e alinhado aos estilos e ritmos de aprendizagem dos estudantes. A proposta fundamenta-se em revisão da literatura sobre metodologias ativas e tecnologia educacional, destacando o potencial do jogo para personalizar o ensino e tornar os conteúdos mais aplicáveis e conectados ao cotidiano.

A psicóloga **Ana Carolina Figueiredo Peixoto**, em seu artigo intitulado **“USO DE CARTÕES DE ENFRENTAMENTO NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL COM ADOLESCENTE: UM ESTUDO DE CASO”**, investiga a utilização de um cartão de enfrentamento no atendimento de uma adolescente, com foco no fortalecimento da autoestima e na reestruturação de crenças negativas sobre si mesmo. Essa estratégia contribuiu para a substituição de pensamentos disfuncionais por afirmações mais realistas e positivas, promovendo maior autovalorização e segurança emocional.

Na intenção de analisar uma abordagem alternativa para o estudo dos números primos, o autor **Erick Castilho Francisco**, em seu artigo intitulado **“INVESTIGAÇÃO ALGÉBRICA DA POSIÇÃO DOS NÚMEROS PRIMOS EM CONJUNTOS ESPECIAIS”**, propõe a construção de conjuntos especiais derivados dos números ímpares naturais, com a inclusão controlada de números pares. Tais conjuntos, permitem explorar padrões posicionais que evidenciam a ausência sistemática de múltiplos de certos primos. Como resultado, a função geral da sequência se aproxima do crivo de Eratóstenes. O método abre espaço para investigações didáticas e teóricas no campo da teoria dos números, além de levantar reflexões sobre a construção de novos critérios para a identificação de primos.

Preocupado com a segurança dos medicamentos, o farmacêutico **Hudson Oliveira da Silva**, em seu artigo intitulado **“A IMPORTÂNCIA DA FARMACOVIGILÂNCIA NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA”**, analisa a importância da farmacovigilância para a segurança dos medicamentos na

indústria farmacêutica. Apresentando o conceito e a evolução da farmacovigilância e identificando a aplicação pelas indústrias para detectar e prevenir reações adversas, e verificar os benefícios que traz tanto para a saúde pública quanto para os procedimentos internos das empresas.

Os peritos criminais **Ivomar Zancanaro, Gyzele Cristina Xavier Santos e Rodrigo Irani Medeiros**, no artigo intitulado “**QUALIDADE DO LAUDO PERICIAL OFICIAL SOB A ÓTICA DOS MAGISTRADOS DO ESTADO DE GOIÁS**”, apresentam a opinião dos magistrados do Estado de Goiás em relação à qualidade e utilidade de Laudos Periciais emitidos por Peritos Criminais da Polícia Técnico Científica do Estado de Goiás. Participaram do estudo 8 magistrados com opiniões quanto a sua expectativa em relação ao conteúdo, do quanto este laudo tem sido útil para a formação do seu convencimento, para a tipificação do fato e aplicação da pena; além de indagar acerca da existência de conteúdos irrelevantes, verificar a ocorrência de omissões, obscuridades e contradições. Os autores destacam que existe a necessidade de uma melhor organização administrativa e maior viabilização de recursos materiais, técnicos e humanos que permitam aos Peritos Criminais a conclusão, com eficácia e eficiência, de seus laudos periciais.

Apresentado discussões pertinentes a elaboração do currículo, materiais didáticos e pedagógicos, o professor da rede pública municipal de Viçosa do Ceará – CE, **João Bernardes da Silva Filho**, no artigo intitulado “**A ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, IGUALITÁRIA E INCLUSIVA**”, discute como as políticas públicas são influenciadas pelo poder das ações neoliberais e reforça a função transformadora da educação na sociedade, com isso, percebendo que as instituições escolares podem ser aparelhos ideológicos para manutenção das classes e da ordem estabelecida pela dominação da força. A ideia de universalização do currículo escolar supera a concepção de um currículo voltado para domínio das massas. Pois, sabe que a escola pode ser instrumento de libertação ou de domínio. Assim, supera a ideia de currículo restrito e fragmentado.

No artigo intitulado “**DISPOSITIVOS ARGUMENTATIVOS: ETHOS, CENOGRAFIA E POLIDEZ NA 'SINOPSE DE SEMINÁRIO DOS RATOS DE LYGIA FAGUNDES TELLES'**”, os pesquisadores **Jarbas Vargas Nascimento, Fernanda Marquezini Canato, Jonathan Cainã Messias e Jacqueline de Paula Sbeghen Iumatti**, analisam a construção do Ethos a partir da cenografia e da polidez em busca da adesão do interlocutor. Para o estudo do funcionamento global do discurso associado à sua dimensão social e institucional, foi adotado a teoria da argumentação no discurso e a análise do discurso de linha francesa. Os autores sinalizam uma relação entre a imagem criada do Ethos, cenografia e polidez como ferramentas argumentativas importantes para a adesão do interlocutor ao gênero do discurso sinopse.

Propondo ações inclusivas, a pesquisadora **Karen Graziela Weber Machado**, traz no artigo intitulado “**ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: UMA PROPOSTA INCLUSIVA**”, uma análise das diretrizes do Ministério da Educação (MEC) sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), investigando sua aplicabilidade na inclusão de alunos com deficiência auditiva, física, mental e visual. Verifica-se que a implementação eficaz do AEE depende de planejamento adequado, colaboração entre profissionais especializados e adequação de infraestrutura escolar. Ao seguir as diretrizes estabelecidas pelo MEC, as instituições de ensino podem fortalecer a inclusão escolar, proporcionando um ambiente mais acessível e equitativo para os estudantes.

Convidamos você a explorar os conteúdos e refletir sobre os diversos campos do conhecimento apresentados nesta publicação. Aproveitem a leitura!

Marcos Alexandre de Souza
Diretor Geral